



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina: GÊNERO, POLÍTICAS PÚBLICAS E SERVIÇO SOCIAL; TÓPICOS ESPECIAIS EM DIREITOS SOCIAIS I

Semestre 2016.1

Carga Horária: 4 h aula semanais

4^a feiras – 14:00 - 18:00

Intervalo: 15:40 – 16:00

Professora: Luciana Patrícia Zucco

2. EMENTA: Aspectos conceituais e metodológicos sobre políticas públicas de gênero e estudos de gênero. O papel dos movimentos feministas nas transformações sócio-culturais, nas áreas dos direitos humanos, cidadania, exclusão social e violência contra mulheres. A incorporação pelos Estados do “*gendermaistring*” na elaboração de políticas públicas com equidade de gênero. O contexto atual das identificações de gênero e o futuro da igualdade com respeito às diferenças.

3. OBJETIVOS

- trabalhar as discussões de gênero como uma construção do Feminismo e das Teorias de Gênero
- discutir a trajetória dos estudos feministas e de gênero, suas tendências atuais na produção de conhecimento e no debate conceitual;
- apresentar a produção do serviço social sobre os estudos feministas e de gênero;
- compreender o debate dos estudos feministas e de gênero no serviço social, bem como a transversalidade da categoria gênero nas políticas sociais brasileiras.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade Introdutória

- Matrizes teóricas dos estudos de gênero



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514

E-mail: pgss@cse.ufsc.br

HEILBORN, M.L. organizadora. Construção de si, gênero e sexualidade. In: **Sexualidade: o olhar das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; 1999, p. 40-58.

Loyola MA, organizadora. Sexo e Sexualidade na Antropologia. In: **A sexualidade nas ciências humanas**. Rio de Janeiro: EdUERJ; 1998, p. 17-47.

Unidade I – Aspectos conceituais da discussão de gênero

- Discussão conceitual das categorias analíticas: mulher/es, gênero, mulher.

RUBIN, G. O tráfico de mulheres: notas sobre a “Economia Política” do Sexo. Recife: SOS Corpo, 1993, p. 01-07.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, vol. 16, nº 2, Porto Alegre, jul/dez 1990.

PISCITELLI, A. “Recriando a (categoria) Mulher?”. In: Leila Algranti (org.) **A prática Feminista e o Conceito de Gênero**. Textos Didáticos, nº 48. Campinas, IFCH-Unicamp, 2002, p. 7-42.

COSTA, C.L. O Tráfico do Gênero. **Cadernos Pagu**, 11. São Paulo, 1998, p. 127-140.

GROSSI, M. Identidade de Gênero e Sexualidade.

http://bibliobase.sermais.pt:8008/BiblioNET/upload/PDF3/01935_identidade_genero_revisado.pdf

PEDRO, J. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. **História**, 24(1). São Paulo, 2005, p.77-98.

Sugestão de Leitura:

BUTLER, Judith. Sujeitos do sexo/gênero/desejo. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 15-60.

NICHOLSON, L. Interpretando o gênero. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, UFSC, vol. 8, n.2, p. 07-31, 2000.

OLIVEIRA, J.M. de. O rizoma “gênero”: cartografia de três genealogias. **E-cadernos CES** [online]. , n.5, p. 32-54, 2012.

Unidade II: Construção dos Estudos Feministas e de Gênero

- Trajetória do Movimento Feminista e suas tendências (Ondas)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514

E-mail: pgss@cse.ufsc.br

- Estudos Feministas e Produção do Conhecimento

HITA, M.G. Igualdade, Identidade e Diferença(s): Feminismo na Reinvenção de Sujeitos. In: ALMEIDA, H.B.; COSTA, R.G.; RAMÍREZ, M.C.; SOUZA, E.R., (orgs). **Gênero em Matizes**. Bragança Paulista: Coleção Estudos CDAPH. Série História & Ciências Sociais; 2002, p. 319-351.

PISCITELLI, A. Reflexões em torno do gênero e feminismo. In: COSTA, C. de L., SCHMIDT, S.P., (orgs.). **Poéticas e políticas feministas**. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004, p. 43-66.

REVISTA CULT (referencia a ser completada)

COSTA, A.C. Os estudos da mulher no Brasil ou a estratégia da corda bamba. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, UFSC, N.E., 1994.

PRÁ, J.R. Feminismos, políticas de gênero e novas institucionalidades. **Revista Eletrônica Labrys**, estudos feministas/études féministes, jan/jul, 2004.

SCAVONE, L. Ciência e Militância: os Estudos de Gênero no Brasil. **35 Encontro Anual da ANPOCS**. GT15 - Gênero, deslocamentos, militâncias e democracia. Ciência e Militância: os Estudos de Gênero no Brasil. Caxambu, 2011.

COSTA, Ana Alice. “O movimento feminista no Brasil: dinâmicas de uma intervenção política”. **Revista Eletrônica Labrys**, estudos feministas/études féministes 7, jan/fev 2005. <http://www.unb.br/ih/his/gefem>

Sugestão de Leitura:

PINTO, C.R.J **Uma história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

SOUZA-LOBO, E. Movimentos Sociais de Mulheres. Igualdade e Diferença. In: **A Classe operaria tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1991, p.209 a 262.

HARDING, S. A Instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, UFSC, vol.1, n.1, p. 07-31, 1993.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

OLIVEIRA, J.M. de. A Necropolítica e as sombras na teoria feminista. **Ex aequo** [online]. , n. 29, p. 69-82, 2014.

OLIVEIRA, J.M. de. Os Feminismos habitam espaços hifenizados – a localização e interseccionalidade dos saberes feministas. **Ex aequo** [online]. , n. 22, p. 25-39, 2010.

Unidade III - Estudos de Feministas e de Gênero e Serviço Social

- A produção de conhecimento em Serviço Social sobre os Estudos Feministas e de Gênero
- As leituras dos Estudos Feministas e de Gênero

DIAS, D. N. **O estado da arte sobre gênero no serviço social**. Florianópolis, SC, 2014. p. 103-104.

LISBOA, T.K. Gênero, feminismo e Serviço Social: encontros e desencontros ao longo da história da profissão. **Revista Katalysis**. Florianópolis: EdUFSC, 1997, p. 68-76.

ALMEIDA, C.L.; LOLE, A. Gênero, identidade e política: e agora, aonde vamos? **Revista Temporalis**, Brasília, n. 28, p. 79-94, jul.-dez. 2014.

SIMÕES, P. e ZUCCO, L. Homens no serviço social: primeiras impressões. IN: *Libertas*, Juiz de Fora, v.10, n.1, p. 25 - 41, jan-jun /2010.

Unidade IV – Gênero e Políticas Públicas

- **Transversalidade de Gênero nas Políticas Públicas**

Bibliografia:

FARAH, M.F.S. Gênero e políticas públicas. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 12(1): 360, janeiro-abril/2004.

BRASIL. **Fortalecimento da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Avançar na transversalidade da perspectiva de Gênero nas Políticas Públicas**. Brasília: CEPAL, SPM; 2005.

SAFFIOTI, H. Gênero e patriarcado: violência contra mulheres. IN: VENTURI, G., et. al. (Org.). **A mulher brasileira nos espaços público e privado**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004, p. 43-60.

Sugestão de Leitura:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514

E-mail: pgss@cse.ufsc.br

LISBOA, T.K; MANFRINI, D.B. Cidadania e equidade de gênero: políticas públicas para mulheres excluídas dos direitos mínimos. **Revista Katálysis**, 8(1), janeiro-junho, 2005, p. 67-77.

ROSA, W. Sexo e Cor: categorias de controle social e reprodução das desigualdades socioeconômicas no Brasil. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, 17(3): 312, setembro-dezembro/2009.

VENTURI, G.; RECAMAN, M. Introdução – As mulheres brasileiras no início do século XXI. IN: VENTURI, G., et. al. (Org.). **A mulher brasileira nos espaços público e privado**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004, p. 15-30.

CARLOTO, C. M.; MARIANO, S.A. No meio do caminho entre o privado e o público: um debate sobre o papel das mulheres na política de assistência social. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, 18(2): 352, maio-agosto/2010

SUÁREZ, M.; LIBARDONI, M. O Impacto do Programa Bolsa Família: mudanças e continuidades na condição social das mulheres. In: VAITSMAN, J; PAES-SOUSA,R. (Orgs). **Avaliação de Políticas e Programas do MDS – resultados**. Volume II: Bolsa Família e Assistência Social. Brasília, DF: MED;SAGI (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação), 2007, p. 119-162.

5. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Os encontros na disciplina serão desenvolvidos, em um primeiro momento, através de aulas expositivas e, em um segundo momento, da apresentação de textos pelos discentes, sendo acordada a distribuição prévia do material entre professor e discentes. A leitura do material bibliográfico é indispensável para o debate e andamento da disciplina.

6. AVALIAÇÃO:

O aproveitamento do discente na disciplina será resultado de sua participação, e da elaboração de um artigo sobre temas relativos à disciplina e com utilização da bibliografia indicada. Caso seja possível, solicita-se que a temática do artigo esteja articulada com seu objeto de estudo. Deve ser entregue, impreterivelmente, ao final do semestre (PRAZO A COMBINAR).

7. CRONOGRAMA

Aula/ Data	Tema	Bibliografia
---------------	------	--------------



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514

E-mail: pgss@cse.ufsc.br

13/04	Apresentação do programa e pactuação da metodologia de trabalho na disciplina + aula	<ul style="list-style-type: none">• Discussão introdutória sobre o tema• HEILBORN, M.L. organizadora. Construção de si, gênero e sexualidade. In: Sexualidade: o olhar das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.; 1999, p. 40-58.• LOYOLA, M.A., organizadora. Sexo e Sexualidade na Antropologia. In: A sexualidade nas ciências humanas. Rio de Janeiro: EdUERJ; 1998, p. 17-47.
20/04	Unidade I – Aspectos conceituais da discussão de gênero	<ul style="list-style-type: none">• RUBIN, G. O tráfico de mulheres: notas sobre a “Economia Política” do Sexo. Recife: SOS Corpo, 1993, p. 01-07.• SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, vol. 16, nº 2, Porto Alegre, jul/dez 1990. (QUELI)
27/04 04/05	Unidade I – Aspectos conceituais da discussão de gênero	<ul style="list-style-type: none">• PISCITELLI, A. “Recriando a (categoria) Mulher?”. In: Leila Algranti (org.) A prática Feminista e o Conceito de Gênero. Textos Didáticos, nº 48. Campinas, IFCH-Unicamp, 2002, p. 7-42. (KELLY)• COSTA, C.L. O Tráfico do Gênero. Cadernos Pagu, 11. São Paulo, 1998, p. 127-140.
11/05	Unidade I – Aspectos conceituais da discussão de gênero	<ul style="list-style-type: none">• GROSSI, M. Identidade de Gênero e Sexualidade. http://bibliobase.sermais.pt:8008/BiblioNET/upload/PDF3/01935_identidade_genero_revisado.pdf• PEDRO, J. Traduzindo o debate: o uso da categoria gênero na pesquisa histórica. História, 24(1). São Paulo, 2005, p.77-98. (MAYARA)
18/05 25/05	Unidade II: Construção dos Estudos Feministas e de Gênero	<ul style="list-style-type: none">• HITA, M.G. Igualdade, Identidade e Diferença(s): Feminismo na Reinvenção de Sujeitos. In: ALMEIDA, H.B.; COSTA, R.G.; RAMÍREZ, M.C.; SOUZA, E.R., (orgs). Gênero em Matizes. Bragança Paulista: Coleção Estudos CDAPH. Série História & Ciências Sociais; 2002, p. 319- 351.• PISCITELLI, A. Reflexões em torno do gênero e feminismo. In: COSTA, C. de L., SCHMIDT, S.P., (orgs.). Poéticas e políticas feministas. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004, p. 43-66.
01/06	Unidade II: Construção dos Estudos Feministas e de Gênero	<ul style="list-style-type: none">• COSTA, A.C. Os estudos da mulher no Brasil ou a estratégia da corda bamba. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, UFSC, N.E., 1994.• PRÁ, J.R. Feminismos, políticas de gênero e novas institucionalidades. Labrys Estudos Feministas, janeiro/julho, 2004. (MÁRCIA)
08/06	Unidade II: Construção dos Estudos Feministas e de Gênero	<ul style="list-style-type: none">• SCAVONE, L. Ciência e Militância: os Estudos de Gênero no Brasil. 35 Encontro Anual da ANPOCS. GT15 - Gênero, deslocamentos, militâncias e democracia. Ciência e Militância: os Estudos de Gênero no Brasil. Caxambu, 2011.• COSTA, Ana Alice. “O movimento feminista no Brasil: dinâmicas de uma intervenção política”. Revista Eletrônica Labrys, estudos feministas/études féministes 7, jan/fev 2005. http://www.unb.br/ih/his/gefem (INEIVA)
15/06	Unidade III - Estudos de Feministas e de Gênero e Serviço Social	DIAS, D. N. O estado da arte sobre gênero no serviço social . Florianópolis, SC, 2014. p. 103-104.
22/06	Unidade III - Estudos de Feministas e de Gênero e Serviço Social	LISBOA, T.K. Gênero, feminismo e Serviço Social: encontros e desencontros ao longo da história da profissão. Revista Katalysis . Florianópolis: EdUFSC, 1997, p. 68-76.
29/06	Unidade III - Estudos de Feministas e de Gênero e	<ul style="list-style-type: none">• ALMEIDA, C.L.; LOLE, A. Gênero, identidade e política: e agora, aonde vamos? Revista Temporalis, Brasília, n. 28, p. 79-94, jul.-dez. 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

	Serviço Social	<ul style="list-style-type: none">SIMÕES, P. e ZUCCO, L. Homens no serviço social: primeiras impressões. IN: Libertas, Juiz de Fora, v.10, n.1, p. 25 - 41, jan-jun /2010.
06/07	Transversalidade de Gênero nas Políticas Públicas	FARAH, M.F.S. Gênero e políticas públicas. Estudos Feministas, Florianópolis, 12(1): 360, janeiro-abril/2004. (ADRIANA) BRASIL. Fortalecimento da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Avançar na transversalidade da perspectiva de Gênero nas Políticas Públicas. Brasília: CEPAL, SPM; 2005.
13/07 20/07	Encerramento + avaliação	SAFFIOTI, H. Gênero e patriarcado: violência contra mulheres. IN: VENTURI, G., et. al. (Org.). A mulher brasileira nos espaços público e privado . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004, p. 43-60 (CARLA) LMP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (048) 3721-6514 - FAX (048) 3721-6514
E-mail: pgss@cse.ufsc.br

8. ROTEIRO PARA O ARTIGO (Ensaio) correspondente ao Trabalho Final da Disciplina.

Solicita-se que o artigo tenha entre 10 a 15 páginas e sugere-se que esteja organizado na seguinte estrutura:

- introdução; materiais e métodos; discussão dos resultados; considerações; referências;
- fonte times new roman 12, espaço entre linhas 1,5;
- margens: superior e esquerda 3,0; inferior e direita 2,0; justificado;
- título em caixa alta, centralizado e sem negrito;
- abaixo do título , com alinhamento à direita, deve constar o nome da(o) discente;
- citações no corpo do texto em times new roman 10, espaço simples, recuo 2,5, justificado;
- referências no corpo do texto: sobrenome do autor e ano da publicação. Caixa baixa ao longo do texto e caixa alta quando for entre parênteses. Ex. Segundo Calderón (2007), ... e Diversos estudos (SOJO & UTHOFF, 2007; SORJ & MARTUCCELLI, 2008) apontam que...
- referências no final do artigo no formato:
 - a. Para artigos: AUTOR (caixa alta), Ano da publicação. Título do artigo. *Nome do Periódico, volume e série (em itálico)*, páginas.
 - b. Para livro: AUTOR (caixa alta), Ano da publicação. *Título da obra (em itálico)*. Cidade da editora, nome da editora.
 - c. Para capítulo de livro: AUTOR (caixa alta), Ano da publicação. Título do artigo. In ORGANIZADORES. *Título do livro(em itálico)*. Cidade da editora, nome da editora.

DATA DE ENTREGA DO TRABALHO: 01/09/2016